POLÍTICAS EDUCATIVAS

Discursos e Práticas

Liliana Rodrigues e Paulo Brazão (ORGS.)

UNIVERSIDADE DA MADEIRA

CIE-UMa

POLÍTICAS EDUCATIVAS
Discursos e Práticas

Liliana Rodrigues e Paulo Brazão
(ORGS.)

UNIVERSIDADE DA MADEIRA
CIE - Centro de Investigação em Educação

DEZEMBRO 2009

Título
POLÍTICAS EDUCATIVAS - Discursos e Práticas

Organizadores
Liliana Rodrigues e Paulo Brazão

Direcção
Jesus Maria Sousa
(*Centro de Investigação em Educação*, Universidade da Madeira)

1.ª Edição, Dezembro de 2009
Depósito Legal n. 303574/09
ISBN: 978-989-95857-2-0

Reservados todos os direitos

Execução Gráfica e Impressão
GRAFIMADEIRA

150 exemplares

CAUSAS DE SUCESSO E FACTORES DE ABANDONO ESCOLAR: O CONTRIBUTO DO DESPORTO

JORGE SOARES, HÉLDER LOPES*
E HÉLIO ANTUNES**
*UNIVERSIDADE DA MADEIRA
** SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA,
GABINETE COORDENADOR DO DESPORTO ESCOLAR

INTRODUÇÃO

A comunicação que se apresenta no Colóquio sobre a temática do abandono escolar e os factores de sucesso educativo enquadra-se no projecto apresentado à Fundação para a Ciência e Tecnologia intitulado: Causas de Sucesso e Factores de Abandono Escolar, da autoria da professora Ágata Aranha, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Este projecto que integra um grupo de vinte e oito Doutores e investigadores, teve origem no Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD), sediado na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e do qual fazem parte entre outras instituições do ensino superior, a Universidade da Madeira (Departamento de Educação Física e Desporto).

O projecto referido, pretende em primeira instância, identificar as causas de sucesso no processo de ensino e de aprendizagem, os factores ou causas de abandono abando no escolar, e em segundo lugar, a influência da prática desportiva dos jovens no sucesso escolar e no abandono prematuro da escola. O estudo pretende inquirir três grupos de participantes: os alunos do 3º ciclo 3º ciclo e do ensino secundários de toda a Região Autónoma da Madeira, os professores dos mesmos níveis de ensino e ainda alunos maiores de 23 anos que regressaram à escola para completarem um determinado nível de escolaridade.

O FENÓMENO DO ABANDONO E O PAPEL DO DESPORTO

A problemática do abandono escolar tem sido amplamente debatida, assumindo-se como uma preocupação dos tempos modernos e dos países em franco desenvolvimento. O progresso e desenvolvimento das sociedades só serão possíveis enquanto se entender a relevância da escola na qualificação profissional das pessoas e dos jovens, porquanto, os recursos humanos são o principal meio para superar a constante competitividade das organizações. Neste sentido, parece-nos consensual defender um grande investimento na educação, na formação dos jovens para os valores sociais, e sobretudo, para as exigências que se colocam aos desafios de uma sociedade mais justa, mais competitiva e mais social. Estamos em concordância com Marigiotta e Naranjo (1996), quando defendem defende que só qualificando as pessoas se atinge o sucesso organizacional. A qualificação dos jovens passa por apostar na qualidade do ensino-aprendizagem no sentido de os tornar mais capazes e responsáveis. Segundo Caetano (2005) o combate ao abandono escolar parece estar associado à qualidade do trabalho que se promove nas escolas. Para alcançar o sucesso escolar, é necessário que a escola consiga estimular e socializar os alunos, dotando-os de determinados conhecimentos, competências, valores e condutas que lhes permitam desenvolver a sua personalidade. Contudo, o fenómeno do abandono escolar e do absentismo é mais complexo e nele intervêm múltiplos factores e condições que importam identificar e compreender alvitrar. Daí que não possa ser analisado exclusivamente numa perspectiva da dimensão e da cultura escolar, pois é necessário considerar um conjunto de variáveis e factores de natureza social, económica e familiar, que não são fáceis de se estudar e compreender de forma isolada. A dinâmica e interacção dos factores no processo de influência do sucesso escolar e do combate ao abandono exigem, assim, uma abordagem adequada à natureza e profundidade do problema.

Em Portugal, segundo os dados da Eurostat (2006), a taxa de abandono escolar manteve-se praticamente inalterada, com a agravante de apresentar um índice bastante elevado (40%) para o nível de desenvolvimento do país. Comparativamente com os restantes países da União Europeia, onde os índices têm vindo a diminuir de forma

mais acentuada, Portugal encontra-se ainda bastante atrasado, apesar de nos últimos dois anos ter havido um maior esforço das entidades com responsabilidades na educação para combater este flagelo e contribuir também para um maior sucesso educativo, particularmente ao nível do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. Caetano (2005), fazendo referência a um estudo realizado em escolas do centro do país (litoral e interior) nos anos lectivos 1998/1999 e 1999/2000, revelou que os principais motivos de abandono escolar eram: vontade própria dos estudantes; o cansaço do estudo; o querer a independência; o difícil acesso ao ensino superior e as dificuldades financeiras. Segundo o relatório de Portugal sobre o abandono escolar (2005), o elevado índice de desemprego, a carência económica e a exclusão social, poderão ser três factores determinantes para afastar os jovens da vida escolar.

Actualmente, e embora o acesso ao ensino superior esteja muito mais facilitado, os factores parecem continuar a estar ligados às necessidades e motivações dos jovens para prosseguirem os seus projectos de vida, provavelmente, muito condicionados pela desestruturação do suporte familiar e pelo consumismo exacerbado. Completando as razões apontadas pelo autor supracitado, Steinberg (2001) identifica mais quatro factores que contribuem para o insucesso e abandono escolar: a ausência dos pais na educação dos filhos; a falta de conhecimento da realidade escolar; a inapropriada ocupação dos tempos livres e a falta de respeito dos filhos para com os pais.

Sendo o abandono escolar um fenómeno complexo e sistémico, uma das soluções preconizadas para a sua diminuição, pode residir na constituição de parcerias entre várias entidades, particularmente, numa dinâmica de ligação e de pareceria entre a escola e as organizações da comunidade onde ela está inserida. Esta interacção pode ser potenciada a partir das actividades de enriquecimento curricular e do papel dos clubes escolares. Assim, no caso concreto da Educação Física e do Desporto Escolar, parece que as actividades desportivas em ambiente escolar, podem contribuir contribuem para uma maior responsabilização dos jovens nas actividades e nos deveres, e indirectamente, influenciar o sucesso escolar. Estudos vários têm constatado a valência pedagógica, social e educacional do

desporto na formação e educação dos jovens. Eldar (2001) verificou que o desporto pode diminuir os comportamentos violentos dos jovens desde que haja uma organização adequada e orientada segundo determinados princípios e valores. Contudo, os principais benefícios da Educação Física e do Desporto Escolar situam-se ao nível dos comportamentos sociais, como por exemplo, o desenvolvimento da capacidade de interacção com os outros, que poderá trazer resultados profícuos para o próprio aluno, para a escola e para a identidade desta com a comunidade (Bailey et. Al, 2008; Guest & Schneider, 2003). Tal como defende Hartman (2008), muitas e diferentes razões têm sido frequentemente apresentadas para justificar a forte relação que existe entre o envolvimento em actividades físicas e o sucesso escolar. No entanto, as considerações que prevalecem apontam o desporto como um meio de sociabilização e cultura e uma actividade que ajuda os alunos a acreditarem em si próprios, a desenvolverem o carácter e a serem disciplinados.

METODOLOGIA

A aplicação do projecto de estudo na Madeira será feita com o objectivo de alcançar uma amostra representativa dos estudantes do 3º ciclo e do ensino secundário, incluindo as escolas privadas, bem como uma amostra de alunos maiores de 23 anos de idade que regressaram à escola. Desta forma, pretende-se, por um lado,pretende-se ter um conjunto de dados sobre as causas do abandono e os factores de sucesso escolar, provenientes dos alunos que estão no sistema de ensino, e por outro, o ponto de vista dos alunos regressados ao sistema.

A recolha de informação sobre o fenómeno em estudo será mais preciosa se conseguirmos contar com a participação dos professores dos mesmos níveis de ensino. A recolha de informação será efectuada através de questionários diferenciados para cada um dos grupos a inquirir, que passarão por três fases distintas: planeamento e construção; validação e aplicação.

Os questionários serão constituídos predominantemente por questões fechadas com cinco níveis de classificação, para além dos dados biográficos que ajudarão a contextualizar o problema em análise. As perguntas dos questionários encontram-se agrupadas em quatro categorias: razões para o abandono; estratégias para combater ou diminuir o abandono escolar; causas de satisfação com a escola e causas de sucesso escolar. Ao nível do desporto pretende-se estudar a influência das seguintes variáveis no processo de sucesso escolar e no abandono escolar dos alunos: o tipo de modalidade desportiva, o nível de experiência desportiva, a frequência e o nível de competição desportiva.

Para o sucesso do projecto de estudo será necessário o contributo de um conjunto de colaboradores entre os quais destacamos: os elementos responsáveis pela aplicação e recolha dos questionários, os professores dos dois níveis de ensino em estudo, os responsáveis da Secretaria Regional de Educação e os responsáveis executivos das escolas. Prevê-se ainda o envolvimento de alunos da Universidade da Madeira, não só do curso de Licenciatura em Educação Física e Desporto bem como dos mestrados em desporto, de forma a poder assegurar um grupo suficiente para tratar os dados estatísticos e contribuir para a produção de relatórios parciais.

IMPLICAÇÕES DO ESTUDO

Se a participação dos alunos e dos professores for significativa e representativa da Região Autónoma da Madeira, os resultados do estudo poderão auxiliar os responsáveis políticos e as entidades educativas na adopção de estratégias e medidas consentâneas com as causas e factores de sucesso e do abandono escolar. Esperamos também que os resultados possam colocar em destaque as variáveis ligadas à organização do desporto susceptíveis de contribuírem para um maior sucesso dos jovens em idade escolar. O estudo pode ainda evidenciar os resultados positivos dos factores de sucesso e assim, contribuir para que os professores e os pais, em cooperação, potenciem os factores mais relevantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

According to Report - Portugal (2005). The Barriers that Lead to Pertaining to school Abandon: Components of Exclusion and Transformation. UEA, in the versions Portuguese and English.

Bailey, R., Armour, K., Kirk, D., Jess, M., Pickup, I., Sandford, R., Education, BERA (2008). The educational benefits claimed for physical education and school sport: an academic review. Research Papers in Education, 1–26.

Caetano, L. (2005). Abandono escolar: repercussões sócio-económicas na região centro. Algumas reflexões.

Eldar, E. (2001). The role of confrontation games in the assessment, prediction and reduction of violent behavior patterns among Elementary School students, paper presented at the conference. Teaching Games for Understanding in Physical Education and Sport, Plymouth State, College, New Hampshire, USA.

Eurostat (2006). Dados referentes ao abandono escolar em Portugal e na Europa.

Guest, A., & Schneider, B. (2003). Adolescents' extracurricular participation in context: The mediating effects of schools, communities, and identity. Sociology of Education 76:2, 89-109.

Hartmann, D. (2008) High school sports participation and educational attainment: recognizing assessing, and utilizing the relationship, Report to the LA84 Foundation, Douglas Hartmann, University of Minnesota, Department of Sociology, http://www.la84foundation.org/3ce/HighSchoolSportsParticipation.pdf, 10, October 2008.

Steinberg, L. (2001). Adolescent Development. Annual Review of Psychology, February, 52, 83-110.